



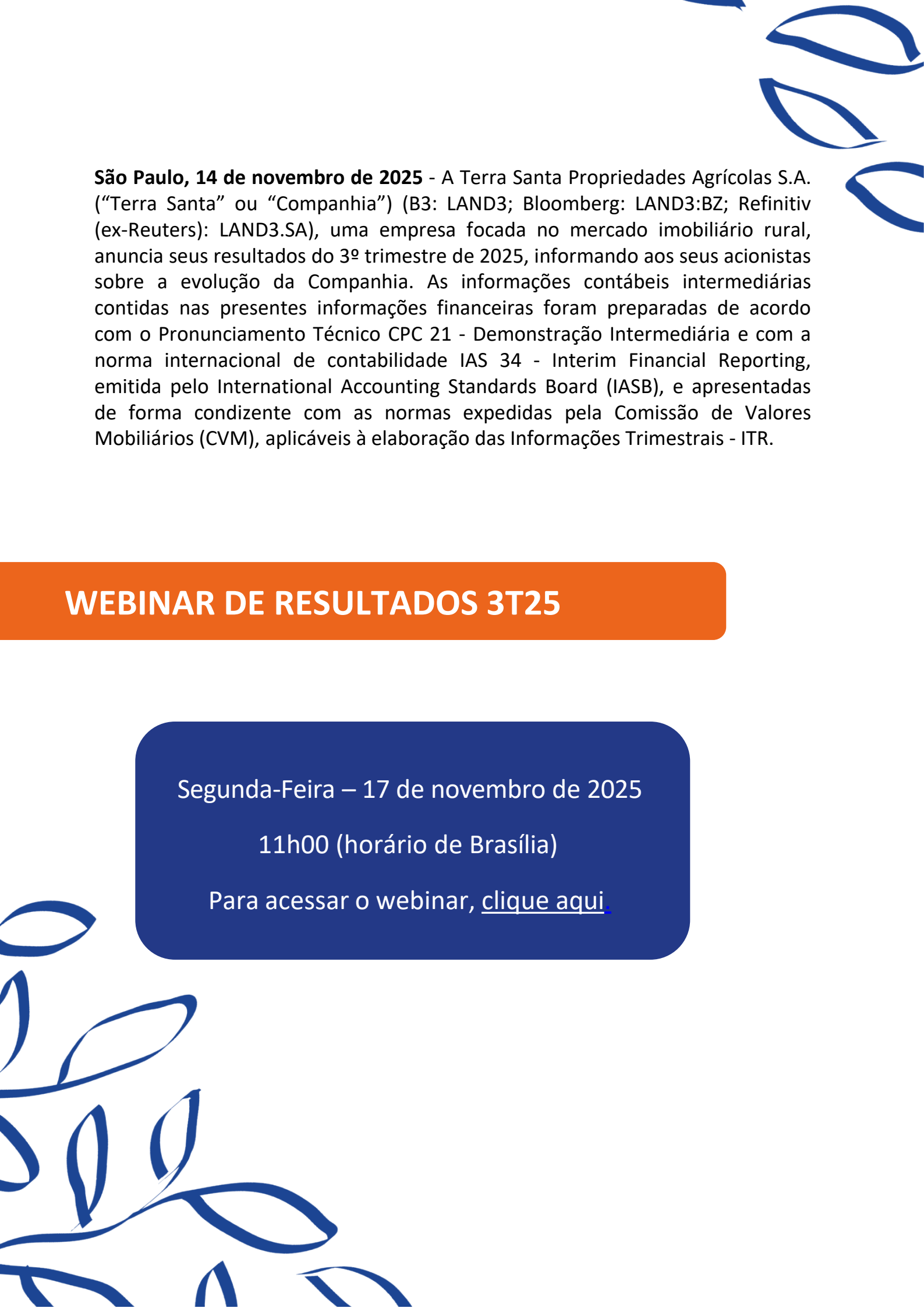
**TERRA
SANTA**

Release de
Resultados

3T25



WEBINAR EM PORTUGUÊS



São Paulo, 14 de novembro de 2025 - A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (“Terra Santa” ou “Companhia”) (B3: LAND3; Bloomberg: LAND3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): LAND3.SA), uma empresa focada no mercado imobiliário rural, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2025, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

WEBINAR DE RESULTADOS 3T25

Segunda-Feira – 17 de novembro de 2025

11h00 (horário de Brasília)

Para acessar o webinar, [clique aqui](#).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As operações da Terra Santa concentram-se na administração de terras e benfeitorias exploradas por meio de contratos de arrendamento. As receitas são auferidas anualmente, no último dia útil de abril, e reconhecidas de forma linear entre setembro e agosto. As condições contratuais são revisadas a cada três anos, refletindo a política de gestão ativa do portfólio, orientada à eficiência operacional e à valorização sustentável dos ativos.

A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. encerrou o terceiro trimestre de 2025 apresentando crescimento de 22,9% na receita líquida em relação ao mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$ 22,1 milhões. Esse desempenho decorre, principalmente, do incremento na quantidade de sacas de soja, em função da renegociação contratual com a SLC Agrícola S.A., concluída em maio de 2025.

De forma consistente, as despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram redução de R\$ 923 mil no trimestre e de R\$ 3,3 milhões no acumulado de nove meses, quando comparadas aos mesmos períodos de 2024. Esse resultado reflete os esforços contínuos para reduzir gastos, que vêm contribuindo para a melhoria gradual do desempenho operacional.

Apesar dos impactos positivos no resultado operacional decorrentes das medidas implementadas pela atual administração, a Companhia apurou prejuízo líquido de R\$ 3,6 milhões no acumulado de 2025, em razão, principalmente, do reconhecimento de provisão para *impairment* sobre créditos de PIS e COFINS, conforme detalhado no item “PIS e COFINS”.

A dívida líquida apresentou redução expressiva de 51,2%, passando de R\$ 90,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 44,2 milhões em 30 de setembro de 2025. Como resultado, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado atingiu 0,74x, patamar significativamente inferior ao limite contratual de 3,0x estabelecido em cláusulas de *covenants* financeiros, reforçando o comprometimento da Companhia com a solidez financeira e a sustentabilidade do seu endividamento.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Em conformidade com a sua política de governança e regularização fundiária, a Companhia vem conduzindo processo contínuo de regularização imobiliária de suas propriedades rurais. Nesse contexto, nesse período foram identificadas divergências entre as áreas registradas e as efetivamente sob posse, resultantes de análises técnicas e jurídicas que apontaram a existência de áreas inexistentes em determinadas propriedades, bem como áreas sem posse permanente da Companhia. O ajuste contábil decorrente, no montante de aproximadamente 4.570 hectares, com valor contábil de R\$ 63,3 milhões, foi integralmente baixado a partir de 1º de janeiro de 2024, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas 2.2 e 19 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2025.

PIS/COFINS

No trimestre, foi registrada uma despesa de aproximadamente R\$ 38 milhões em “Outras receitas (despesas) operacionais”, principalmente referente à provisão de créditos de PIS e COFINS vinculados a exportações realizadas entre 2011 e 2015. Do valor total originalmente apurado, de cerca de R\$ 74 milhões, R\$ 38,8 milhões já foram ressarcidos, permanecendo em discussão um saldo de R\$ 35,2 milhões. Após análise técnica e jurídica das decisões recentes, e considerando o atual cenário de maior rigor nos julgamentos administrativos, a Companhia adotou uma postura conservadora ao registrar provisão integral desses créditos.

Ainda que alguns eventos no 3T25 tenham impactado negativamente o resultado do período, entendemos que as medidas adotadas pela Companhia reafirmam o compromisso da Terra Santa com a transparência, a integridade das informações financeiras e o fortalecimento das práticas de governança corporativa.

Boa leitura.



**TERRA
SANTA**

1 Desempenho Financeiro



RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita bruta	22.870	18.665	22,5%	76.538	54.198	41,2%
Deduções	(813)	(715)	13,6%	(2.621)	(2.137)	22,6%
Receita Líquida	22.057	17.949	22,9%	73.918	52.060	42,0%
Receita Líquida Aluguel	87	145	(40,0%)	332	434	(23,4%)
Receita Líquida Arrendamento	21.649	17.484	23,8%	69.608	50.402	38,1%
Receita Líquida Hedge Accounting	322	-	100,0%	3.977	-	100,0%
Receita Líquida dos Produtos	-	322	(100,0%)	-	1.225	(100,0%)

No 3T25, a receita líquida foi de R\$ 22,1 milhões, contra R\$ 17,9 milhões verificado no 3T24, conforme composição e detalhamento abaixo.



A receita líquida de arrendamento no valor de R\$ 21,6 milhões (23,8% superior ao 3T24), é composta pela (i) apropriação de 2/12 avos da receita de arrendamento da safra 2024/25, fixada ao preço bruto de R\$ 107,52/scs, e 1/12 da receita de arrendamento da safra 2025/26, considerado preço de R\$ 106,73/scs (média ponderada entre preço realizado para percentual fixado e preço de mercado para percentual remanescente) e (ii) apropriação do adiantamento do arrendamento. Esse acréscimo é atribuído ao incremento no preço da saca de soja da safra 2024/25 e 2025/26 quando comparado ao preço da saca de soja para a safra 2023/24, bem como o incremento do número de sacas referente a renegociação do contrato de arrendamento ocorrida no 2T25, que elevou a quantidade de sacas de soja recebidas de 17 sacas por hectare para 20,5 sacas por hectare.



A receita líquida dos produtos, proveniente da venda de madeira fruto do manejo florestal, não apresentou valores para o trimestre diante do encerramento da operação de manejo florestal no 3T24.



A receita de aluguel, proveniente do recebimento de aluguel da sede de Nova Mutum, totalizou R\$ 87 mil no 3T25, contra um valor de R\$ 145 mil no 3T24.



O ganho com o valor justo dos derivativos designados no *hedge accounting*, proveniente da marcação a mercado dos instrumentos financeiros, totalizou um valor positivo de R\$ 322 mil.

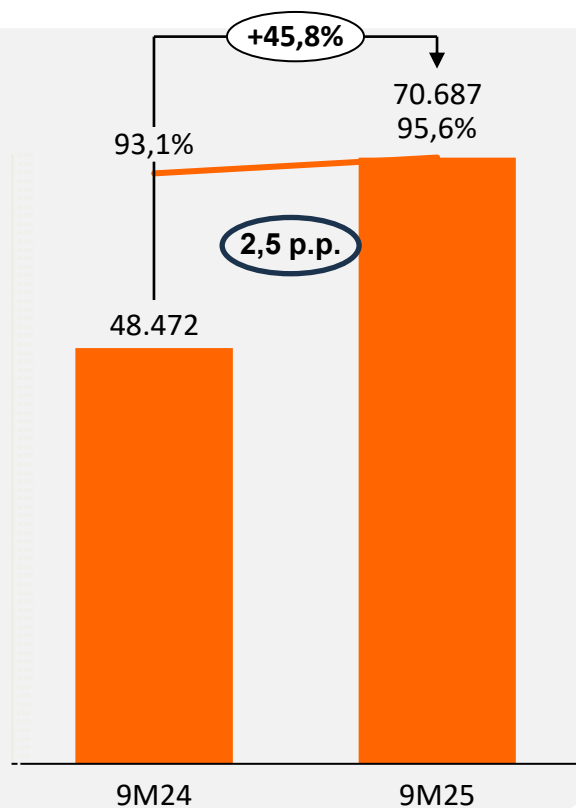
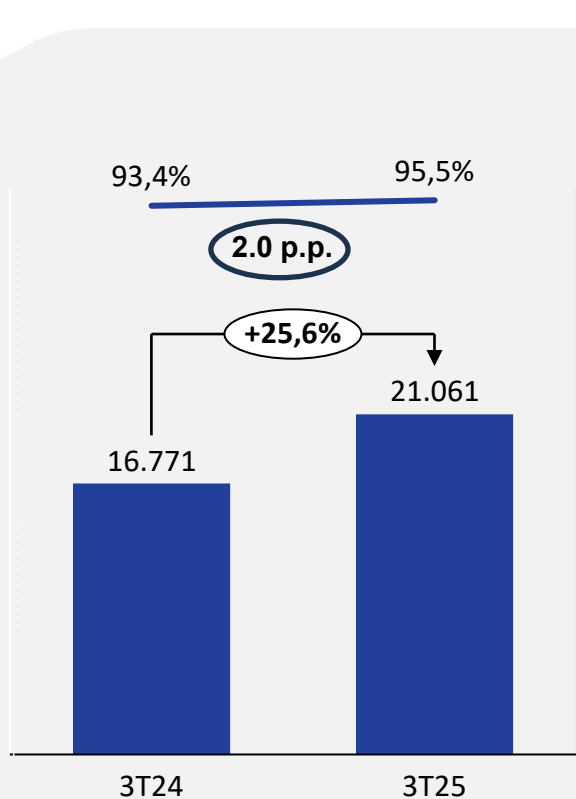
Nos 9M25, a receita líquida totalizou R\$ 73,9 milhões, valor 42,0% superior aos R\$ 52,1 milhões registrados nos 9M24, reflexo da receita líquida dos arrendamento para a safra 2024/25 e estimados para safra 2025/26 cujos preços de soja foram superiores aos da safra 2023/24, aliado a um maior número de sacas de soja fruto da renegociação do contrato. Adicionalmente, tivemos um ganho com derivativos designados ao *hedge accounting* de R\$ 4,0 milhões.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	22.057	17.949	22,9%	73.918	52.060	42,0%
CPV Benfeitorias	(996)	(1.178)	(15,4%)	(3.231)	(3.588)	(9,9%)
Lucro Bruto	21.061	16.771	25,6%	70.687	48.472	45,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>95,5%</i>	<i>93,4%</i>	<i>2,0p.p.</i>	<i>95,6%</i>	<i>93,1%</i>	<i>2,5p.p.</i>

No 3T25, o lucro bruto foi de R\$ 21,1 milhões comparativamente a um lucro bruto de R\$ 16,8 milhões no mesmo período de 2024, reflexo do acréscimo de 22,9% na receita líquida de arrendamento em razão do incremento no preço da saca da soja e do reajuste na quantidade de sacas de soja do contrato de arrendamento, conforme detalhado no tópico anterior.

Nos 9M25, da mesma forma, o lucro bruto totalizou R\$ 71,0 milhões, valor 45,8% superior a igual período do ano anterior.



DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais	(45.908)	(5.400)	750,1%	(70.863)	(19.190)	269,3%
Gerais, Administrativas	(7.581)	(8.504)	(10,9%)	(19.702)	(23.008)	(14,4%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(38.327)	3.104	-1334,8%	(51.161)	3.818	-1440,0%

No 3T25, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 45,9 milhões ante despesas operacionais de R\$ 5,4 milhões no 3T24, conforme detalhado abaixo:



Despesas gerais e administrativas apresentaram um decréscimo de 10,9%, passando de R\$ 8,5 milhões no 3T24 para R\$ 7,6 milhões no 3T25 reflexo majoritariamente explicado pela redução nas despesas administrativas relacionadas a digitalização e guarda de arquivos físicos, gestão arquivística.



Outras receitas (despesas) operacionais passaram de uma receita de R\$ 3,1 milhões no 3T24 para uma despesa de R\$ 38,3 milhões no 3T25. No 3T25, esse valor se refere majoritariamente a provisão de créditos de PIS e COFINS vinculados a exportações realizadas entre 2011 e 2015. Do valor total originalmente apurado, de cerca de R\$ 74 milhões, R\$ 38,8 milhões já foram ressarcidos, permanecendo em discussão um saldo de R\$ 35,2 milhões. Após análise técnica e jurídica das decisões recentes, a Companhia optou por complementar a provisão de impairment para a totalidade dos referidos créditos.

Da mesma forma, as despesas operacionais nos 9M25 apresentaram aumento de 269,3%, impactadas, principalmente, pela linha de “outras receitas (despesas) operacionais”, que passou de uma receita não operacional de R\$ 3,8 milhões nos 9M24 para uma despesa de R\$ 51,2 milhões nos 9M25. Essa variação decorre, sobretudo, da constituição de provisão para contingências no montante de R\$ 12,6 milhões, registrada no 2T25, além das despesas adicionais verificadas no 3T25, conforme mencionado anteriormente.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Resultado Financeiro	(3.858)	(1.048)	268,1%⁶	(11.087)	(10.148)	9,3%
Receita Financeira	2.802	1.889	48,3%	6.608	6.369	3,8%
Despesa Financeira	(5.608)	(3.799)	47,6%	(12.823)	(11.667)	9,9%
Variações cambiais, derivativos, líquidos	(1.052)	862	(222,0%)	(4.872)	(4.850)	0,5%

No 3T25, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3,8 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 1,0 milhão no 3T24, conforme composição abaixo demonstrada.



As receitas financeiras registraram um valor de R\$ 2,8 milhões, ante um valor de R\$ 1,9 milhão no 3T24, impactado por uma maior disponibilidade de caixa e pela taxa de juros das aplicações financeiras.



As despesas financeiras totalizaram R\$ 5,6 milhões, ante um valor de R\$ 3,8 milhões no 3T24, impactado principalmente por um menor saldo de principal de empréstimos entre os períodos e melhores taxas de juros, o que impactou diretamente a rubrica “juros sobre empréstimos e financiamentos”, compensado em parte pelo registro de novas contingências, que impactou a rubrica “atualização monetária e juros passivos”



Variação cambial e derivativos totalizaram um valor negativo R\$ 1,0 milhão, contra um valor positivo de R\$ 862 mil verificado no 3T24.

Nos 9M25, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 11,1 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 10,1 milhões nos 9M24, reflexo principalmente do incremento atualizações monetárias das contingências.



LUCRO LÍQUIDO

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro Antes do IR e CS	(28.705)	10.323	(378,1%)	(11.263)	19.134	(158,9%)
IR e CSLL	10.372	(2.955)	(451,0%)	7.642	(6.038)	(226,6%)
Impostos Correntes	(1.736)	(1.326)	30,9%	(7.741)	(4.961)	56,0%
Impostos Diferidos	12.108	(1.629)	(843,3%)	15.383	(1.077)	(1528,3%)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(18.333)	7.368	(348,8%)	(3.621)	13.096	(127,7%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>-83,1%</i>	<i>41,0%</i>	<i>(124,2p.p.)</i>	<i>-4,9%</i>	<i>25,2%</i>	<i>(30,1p.p.)</i>

No 3T25, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 18,3 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 7,4 milhões no 3T24. Essa diferença negativa de R\$ 25,7 milhões no resultado líquido decorre, principalmente:



Do impacto negativo de R\$ 36,1 milhões no resultado operacional em comparação ao 3T24, reflexo do aumento das despesas operacionais, especificamente nas outras receitas (despesas) operacionais, conforme detalhado anteriormente. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da receita líquida, impulsionado pela melhora no preço de da soja e pelo incremento na quantidade de sacas do contrato de arrendamento.

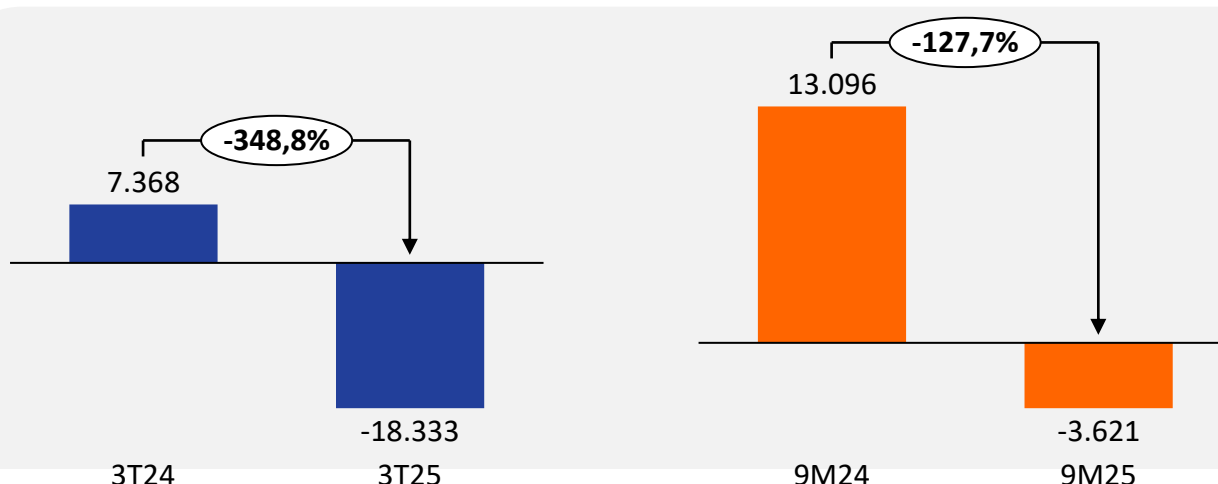


Do impacto negativo no resultado financeiro em R\$ 2,8 milhões no 3T25 quando comparado ao 3T24, reflexo principalmente do impacto negativo das despesas operacionais, diante do incremento de novas contingências registradas impactando a rubrica “atualização monetária e juros passivos”.



Da variação positiva no IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 13,3 milhão no 3T25 quando comparado ao 3T24.

Nos 9M25, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 3,6 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 13,1 milhões nos 9M24.



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

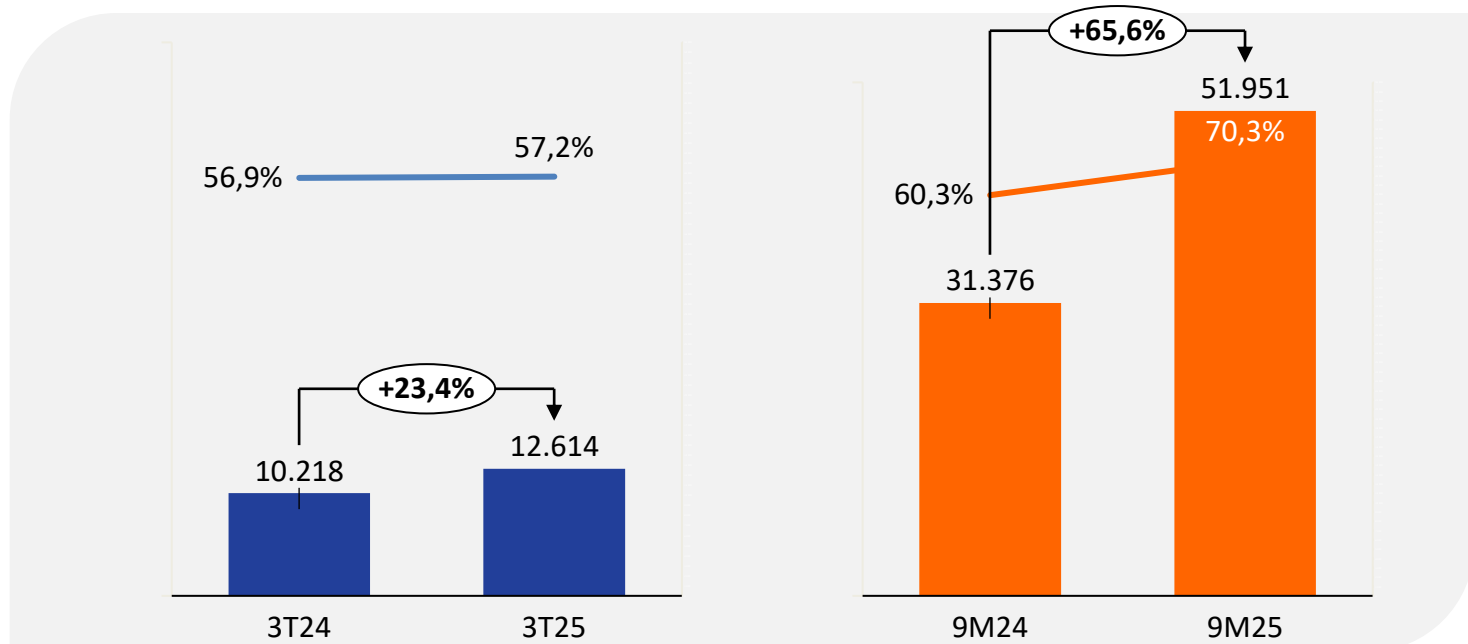
R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro líquido do período	(18.333)	7.368	(348,8%)	(3.621)	13.096	(127,7%)
(+) IR e CSLL	(10.372)	2.955	(451,0%)	(7.642)	6.038	(226,6%)
(+) Resultado Financeiro	3.858	1.048	268,1%	11.087	10.148	9,3%
(+) Depreciação e Amortização	780	839	(7,1%)	2.278	2.575	(11,5%)
EBITDA	(24.067)	12.210	(297,1%)	2.102	31.858	(93,4%)
Margem EBITDA	-109,1%	68,0%	(177,1p.p.)	2,8%	61,2%	(58,4p.p.)
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	36.680	(1.992)	(1941,0%)	49.848	(482)	(10443,0%)
EBITDA Ajustado	12.612	10.218	23,4%	51.950	31.376	65,6%
Margem EBITDA Ajustada	57,2%	56,9%	0,3p.p.	70,3%	60,3%	10,0p.p.

(1) EBITDA Ajustado por despesas e receitas líquidas, as quais não estão relacionadas às atividades de gestão dos ativos principais do Grupo (terras), bem como resultados que impactam a demonstração do resultado de forma não recorrente. A classificação dessas despesas e receitas, líquidas, na demonstração do resultado estão declaradas na nota explicativa 22 às informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025.

No 3T25, o EBITDA apresentado pela Companhia foi negativo em R\$ 24,1 milhões contra um resultado positivo de R\$ 12,2 milhões verificados no 3T24. O EBITDA Ajustado, da mesma forma, foi positivo em R\$ 12,6 milhões, contra R\$ 10,2 milhões no 3T24.

Já nos 9M25, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 2,1 milhões, contra R\$ 31,8 milhões verificados nos 9M24. O EBITDA Ajustado, da mesma forma, foi positivo em R\$ 51,9 milhões, contra R\$ 31,4 milhões nos 9M24.

EBITDA Ajustado

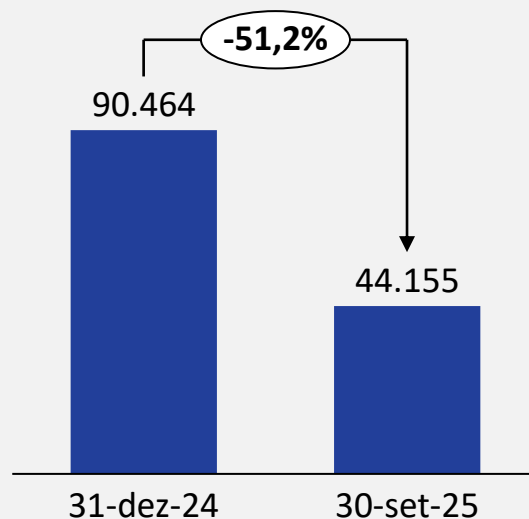


ENDIVIDAMENTO

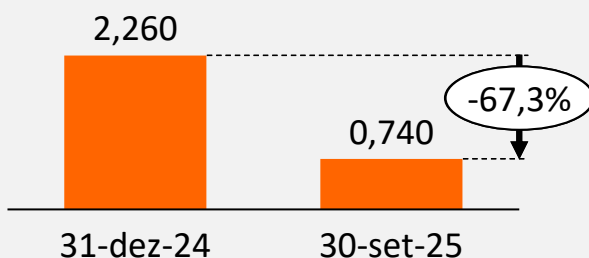
A dívida líquida da Companhia foi de R\$ 90,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 44,2 milhões em 30 de setembro de 2025. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado nos últimos doze meses findos passou de 2,26x em 31 de dezembro de 2024 para 0,74x em 30 de setembro de 2025.

A redução da dívida líquida no período é justificada pelo pagamento de R\$ 62,1 milhões em juros e principal, conforme o fluxo de amortização das dívidas da Companhia. Esse fluxo prevê o pagamento de parcela do principal no segundo trimestre de cada ano, combinado com o recebimento do valor do arrendamento, que ocorre em 30 de abril de cada ano.

Dívida Líquida



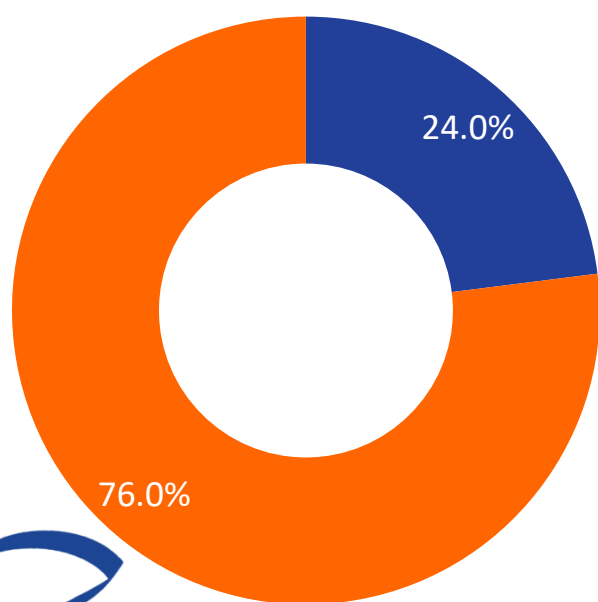
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

A Terra Santa Propriedades Agrícolas tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, com disponibilidade de recursos financeiros e foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30 de setembro de 2025 era de 5,0% (dívida líquida de R\$ 38,4 milhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 853,1 milhões) e 1,7% sobre o valor de mercado de seus ativos (dívida líquida de R\$ 38,4 milhões sobre o Net Asset Value (NAV) de R\$ 2,6 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, haja vista suas fontes de liquidez, quais sejam: posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e capacidade de chamar capital, caso necessário.



■ Passivo ■ Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (mil)	652.360	76%
Passivo (mil)	200.796	24%
Empréstimos	65.859	33%
Passivos relacionados a contratos com clientes	81.305	40%
Provisão para contingências	38.032	19%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.773	1%
Outros	12.827	6%



**TERRA
SANTA**

2 Fixação da Soja, Hedge e Hedge Accounting



FIXAÇÃO DA SOJA

Nos termos dos contratos de arrendamento dos imóveis rurais da Terra Santa, firmados entre a Companhia e a SLC Agrícola Centro Oeste S.A. (controlada pela SLC Agrícola S.A.), a Companhia tem a receber, ao final de abril de cada ano, o valor correspondente a 20,5 sacas de soja por hectare arrendado, valor este renegociável a cada três anos. Como a saca de soja é cotada em dólares na Chicago Board of Trade (CBOT), a Companhia possui uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e ao preço da commodity.

Com o objetivo de antecipar a fixação do preço da soja e mitigar a exposição às flutuações de preço no momento do recebimento do arrendamento, a Companhia pode, observando os melhores momentos de preço futuro da soja na CBOT e do dólar, fixar antecipadamente o preço com tradings e/ou utilizar instrumentos financeiros derivativos. O portfólio de derivativos consiste, basicamente, em contratos de compra e venda a termo de dólar e/ou de soja (Non-Deliverable Forward – NDF).

Para o contrato da safra 2025/26, cuja receita impacta os resultados de setembro de 2025 a agosto de 2026, a Companhia fixou, até 30 de setembro de 2025, 33% do volume da safra a um preço médio bruto de R\$ 112,46/sc. O volume remanescente deverá ser fixado até 15 de fevereiro de 2026, podendo ser antecipado conforme as condições de mercado.

HEDGE

Com o objetivo de fortalecer a gestão de riscos financeiros e mitigar a exposição às oscilações dos principais componentes que influenciam a formação do preço da commodity a ser fixada para fins do arrendamento, o Grupo Terra Santa adota estratégias de proteção alinhadas às melhores oportunidades de mercado. Para tanto, considerando a volatilidade dos preços futuros da soja, conforme cotação na Bolsa de Chicago (CBOT), e a variação cambial do dólar, o Grupo Terra Santa utiliza instrumentos financeiros derivativos, cujas operações se concentram, predominantemente, em contratos de compra e venda a termo de dólar e/ou da commodity – NDF (*Non-Deliverable Forward*).

Diante desse cenário e considerando as oscilações verificadas no mercado de câmbio e nos preços da commodity, foram contratadas operações de NDF de câmbio e soja. Ao final de junho de 2025, o Grupo mantinha posições em aberto em derivativos nas modalidades de NDF (*Non-Deliverable Forward*). No âmbito dessas operações, foram fixados preços futuros para parte relevante da receita do arrendamento. Assegurou-se a proteção cambial do Dólar Americano (USD) para 57% da safra 2025/26 e 10% da safra 2026/27, além da fixação do preço futuro da soja negociada na CBOT, correspondente a 65% da safra 2025/26.

3 Mercado de Capitais



DESEMPENHO ACIONÁRIO

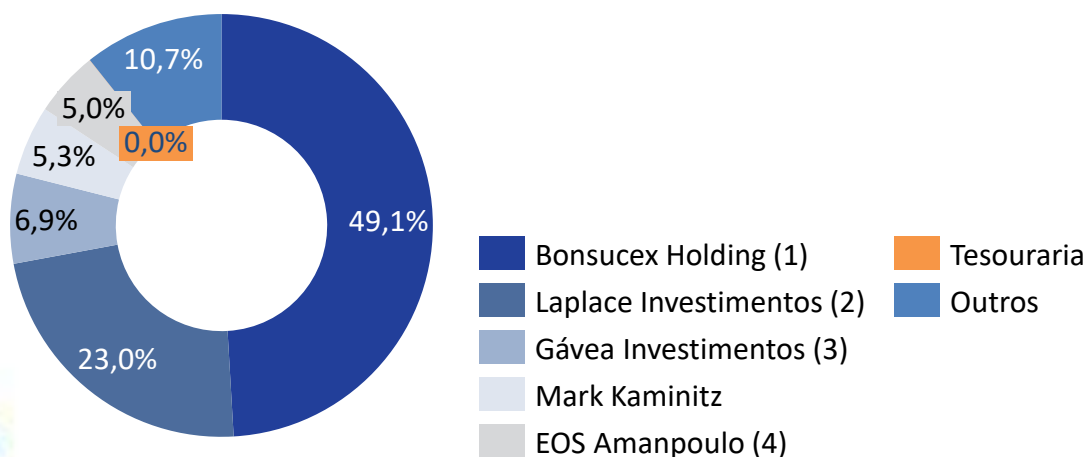
As ações da Terra Santa Propriedades Agrícolas (LAND3) encerraram o trimestre, findo em 30 de setembro de 2025, cotadas a R\$ 8,92/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 858,3 milhões.

No trimestre, as ações da LAND3 apresentaram uma desvalorização de 11,7% quando comparadas ao final de junho de 2025, passando de R\$ 10,10/ação em 30 de junho de 2025 para R\$ 8,92/ação em 30 de setembro de 2025. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma valorização de 5,3%.

CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 96.226.962 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Desse total, 34,5% são detidas por pessoas físicas, 58,1% por investidores institucionais e 7,1% por investidores estrangeiros, perfazendo 4.223 investidores. A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 98% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 49,08%.

O percentual do *free float* da Companhia, ou seja, total de ações emitidas excluindo-se as ações detidas pela administração e ações em tesouraria é de 50,8%.



(1) Considera a posição direta e indireta detida pela Bonsucex Holding

(2) Considera posição dos fundos geridos pela Laplace

(3) Considera posição direta detida pelos fundos geridos pela Gávea Investimentos. Além disso, a Gávea possui posição de contratos derivativos (total return swap) de aproximadamente 1,15%

(4) Considera posição do EOS Amanpoulo conjuntamente com posição do acionista Bruno Szwarc

Obs: Considerada data base de 30 de setembro de 2025



**TERRA
SANTA**

4 Panorama Geral



PORTFÓLIO DE TERRAS

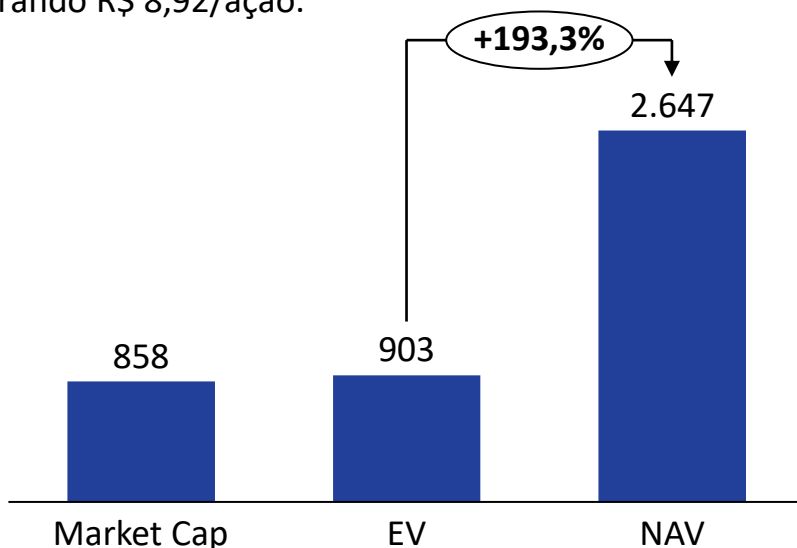


#	Fazenda	Localização	Área Total (mil ha) ⁽¹⁾	Área arrendada (mil ha)	Arrendatário/Atividade
1	Fazenda São Francisco	Diamantino - MT	3,2	1,4	SLC Agrícola
2	Fazenda Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	5,9	4,2	SLC Agrícola
3	Fazenda Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,1	8,9	SLC Agrícola
4	Fazenda Terra Santa	Tabaporã - MT	29,1	14,9	SLC Agrícola
5	Fazenda São José	Campo Novo dos Parecis - MT	17,2	9,7	SLC Agrícola
6	Fazenda Iporanga ⁽²⁾	Nova Maringá - MT	12,8	-	Manejo Florestal
TOTAL			80,1	39,1	

(1) Total de áreas sob posse da Companhia

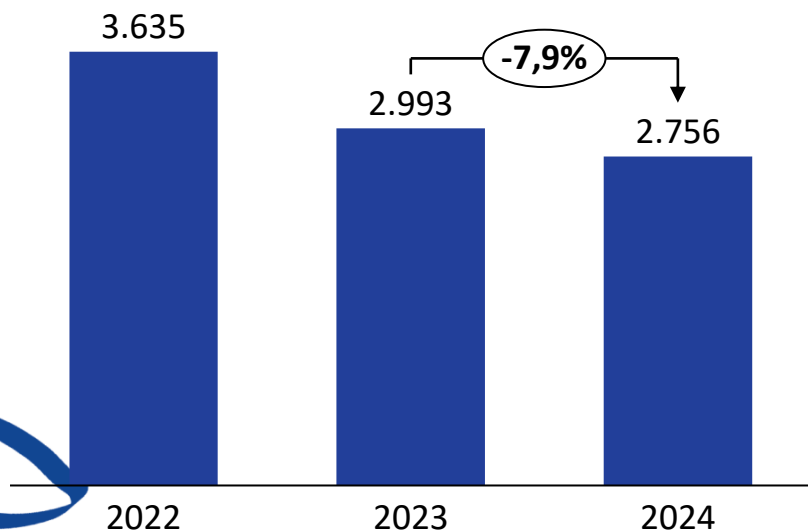
INDICADORES (R\$ MILHÃO)

O valor líquido dos imóveis da Companhia (NAV) totalizou no 3T25 um valor de R\$ 2,6 bilhões, equivalente a R\$ 27,29/ação, contra o equivalente de R\$ 27,42/ação no final do 2T25. O atual valor de mercado Companhia (market cap) é de aproximadamente R\$ 853,1 milhões considerando R\$ 8,92/ação.



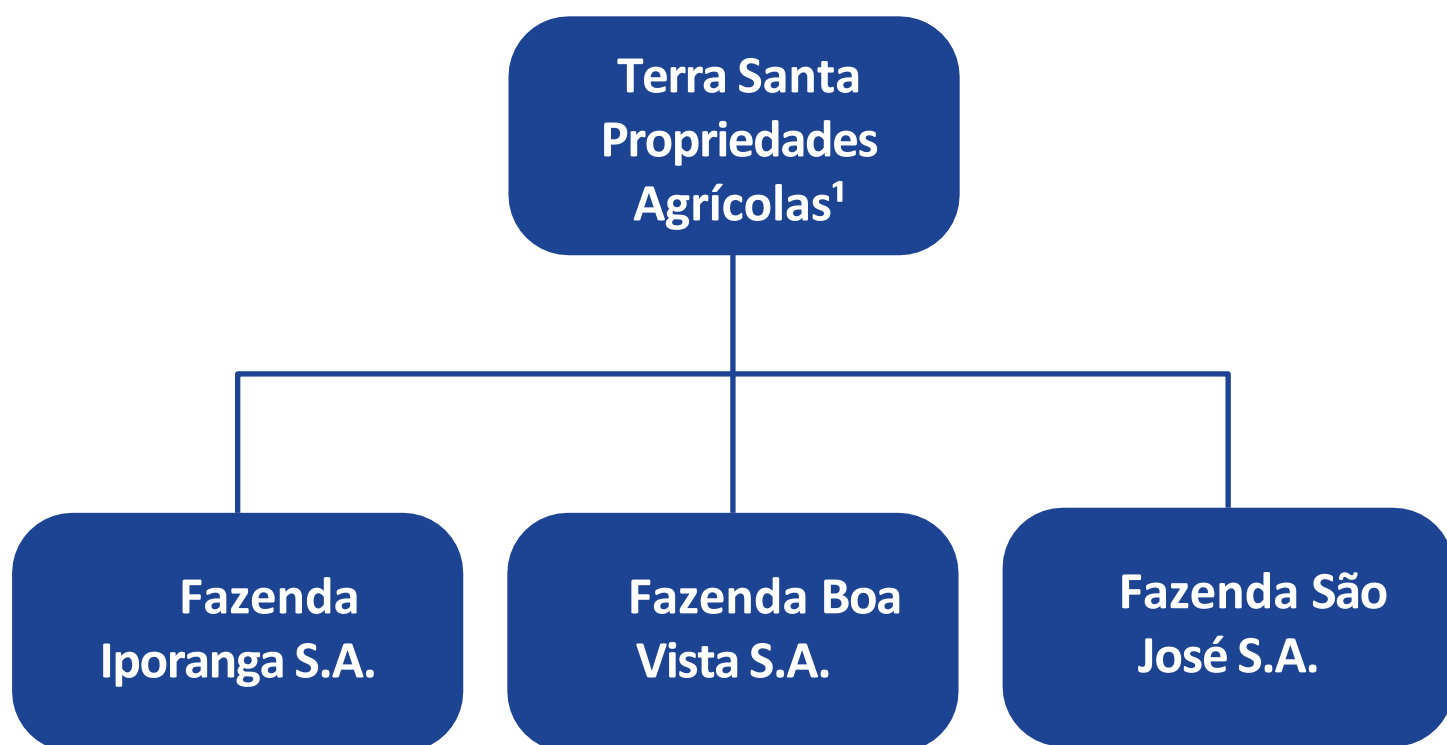
* Base de Cálculo: 30/09/2025

AVALIAÇÃO DE TERRA + BENFEITORIA (R\$ MILHÃO)



Em janeiro de 2025, a Companhia divulgou o laudo de avaliação de suas propriedades realizados pela S&P Global com data-base em novembro de 2024. Comparativamente ao laudo divulgado em 2023, o laudo apresentou um decréscimo de 7,9% reflexo exclusivamente da redução no preço da saca de soja utilizada na elaboração do laudo de 2024, quando comparado ao preço da saca de soja utilizado na elaboração do laudo de 2023.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

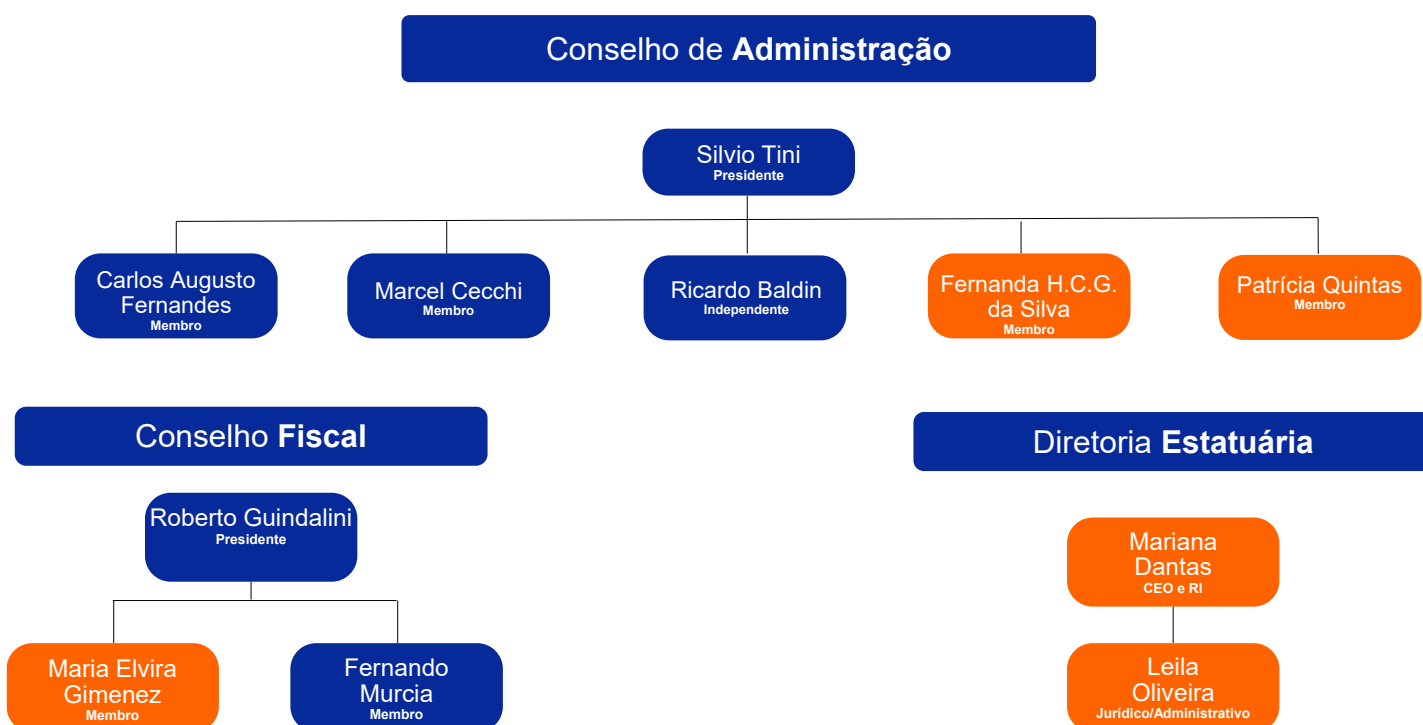


¹ A Terra Santa é detentora de 100% das subsidiárias integrais

GOVERNANÇA

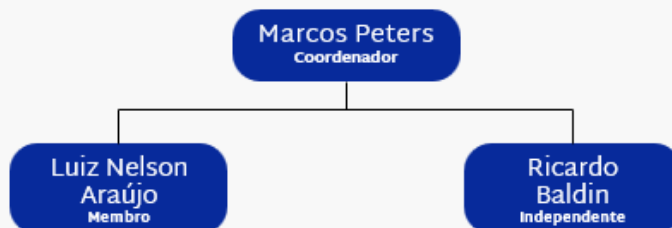
A estrutura de governança da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, três comitês de assessoramento (Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Assuntos Jurídicos e Comitê Estratégico Financeiro) e Diretoria. Esses órgãos mantêm uma rotina regular de trabalho para acompanhamento, monitoramento e suporte à gestão da Companhia.

Abaixo apresentamos a estrutura de governança atualizado.

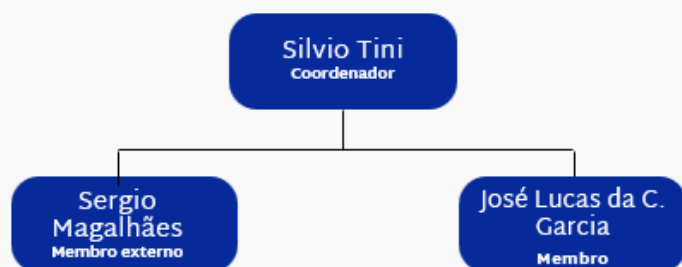


GOVERNANÇA

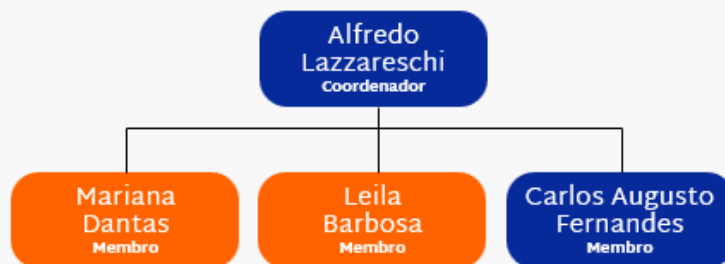
Comitê de Auditoria Estatutário



Comitê Estratégico Financeiro



Comitê de Assuntos Jurídicos





**TERRA
SANTA**

5 Anexos



BALANÇO PATRIMONIAL

	Set.25	Dez.24 Reapresentado	Delta (R\$)
Ativo Total	853.156	879.438	(26.282)
Ativo Circulante	49.361	45.533	3.828
Caixa e equivalentes de caixa	21.704	8.832	12.872
Contas a receber de clientes	7.229	24.420	(17.191)
Títulos a receber	9.636	7.726	1.910
Instrumentos financeiros derivativos	8.445	870	7.575
Tributos a recuperar	756	2.646	(1.890)
Outros Ativos	1.591	563	1.028
Ativos mantidos para venda	-	476	(476)
Ativo Não Circulante	803.795	833.905	(30.110)
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Instrumentos financeiros derivativos	685	-	685
Contas a receber de clientes	131	-	131
Títulos a receber	13.805	43.038	(29.233)
Tributos a recuperar	333	13.962	(13.629)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.175	-	13.175
Depósitos judiciais	3	3	0
Investimentos	-	-	-
Propriedades para investimento	719.222	731.746	(12.524)
Ativo de direito de uso	2.046		2.046
Imobilizado	54.395	45.156	9.239
	Set.25	Dez.24 Reapresentado	Delta
Passivo Total e Patrimônio Líquido	853.156	879.438	(26.282)
Passivo Circulante	60.168	81.666	(21.498)
Empréstimos e financiamentos	43.993	56.887	(12.894)
Títulos a pagar	3.259	2.324	935
Passivo de arrendamento	357		357
Outros tributos a recolher	1.881	1.402	479
Passivos relacionados a contratos com clientes	3.887	3.652	235
Contingências a pagar	-	-	0
Dividendos a pagar	40	1.779	(1.739)
Instrumentos financeiros derivativos	2.407	12.771	(10.364)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.739	47	1.692
Outras obrigações	2.605	2.804	(199)
Passivo Não Circulante	140.628	147.351	(6.723)
Empréstimos e financiamentos	21.866	42.409	(20.543)
Passivo de arrendamento	1.697		1.697
Outros tributos a recolher	358	547	(189)
Títulos a pagar	223	-	223
Passivos relacionados a contratos com clientes	77.418	75.482	1.936
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.034	3.860	(2.826)
Provisão para contingências	38.032	25.053	12.979
Patrimônio Líquido	652.360	650.421	1.939
Capital social	673.588	673.588	0
Reserva especial de avaliação patrimonial	-	-	0
Ajustes de avaliação patrimonial	11.172	388	10.784
Reservas de lucros	- 31.837	- 22.992	(8.845)
Lucros acumulados	-	-	0
Ações em tesouraria	(563)	(563)	0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ Mil)	3Q25	9M25	3Q24	9M24
Receita Líquida	22.057	73.918	17.949	52.060
Custo dos produtos vendidos	(996)	(3.231)	(1.178)	(3.588)
Lucro bruto	21.061	70.687	16.771	48.472
Despesas gerais e administrativas	(7.581)	(19.702)	(8.504)	(23.008)
Outras receitas (despesas), líquidas	(38.327)	(51.161)	3.104	3.818
Lucro operacional	(24.847)	(176)	11.371	29.282
Resultado financeiro	(3.858)	(11.087)	(1.048)	(10.148)
Receitas financeiras	2.802	6.608	1.889	6.369
Despesas financeiras	(5.608)	(12.823)	(3.799)	(11.667)
Variações cambiais e derivativos, líquidos	(1.052)	(4.872)	862	(4.850)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.705)	(11.263)	10.323	19.134
Corrente	(1.736)	(7.741)	(1.326)	(4.961)
Diferidos	12.108	15.383	(1.629)	(1.077)
Lucro (prejuízo) do período	(18.333)	(3.621)	7.368	13.096



Fale com RI



Mariana Dantas
CEO & DRI



Maria Luisa Almeida
Gerente de Governança e RI



www.terrasantapa.com.br



ri@terrasantapa.com.br



11 5505-9811